

# Indústria investe em usina de biodiesel

A Crescent Biodiesel do Brasil vai investir R\$ 182 milhões na construção de uma unidade em Colatina, para produção de combustível a partir de pinhão-manso. A previsão é de que sejam produzidos 100 mil toneladas de biodiesel e 12,97 mil de glicerina.

O convênio para a instalação da usina foi assinado na última quinta-feira, entre a Crescent, a Secretaria de Estado da Agricultura, Abastecimento, Aquicultura e Pesca (Seag), o Instituto Capixaba de Pesquisa, Assistência Técnica e Extensão Rural (Incaper), e a Prefeitura de Colatina.

Segundo o prefeito de Colatina, Guerino Balestrassi, a instalação da usina deverá movimentar cerca de 10 mil propriedades rurais na região, que atuarão como fornecedoras da matéria-prima.

O pinhão-manso é uma espécie que se adapta às condições climáticas do Espírito Santo, principalmente na região do Vale do Rio Doce e municípios vizinhos.

O secretário da Agricultura, César Colnago, acredita que pelo menos 20 mil postos de trabalho vão ser movimentados nesse processo. "É uma atividade que demanda mão-de-obra intensiva", afirma.

A nova indústria também permitirá a comercialização do mel. Na assinatura do convênio, o presidente da Crescent Biodiesel, Mário Konialidis explicou que, para manter a cultura do pinhão-manso e obter superprodução é preciso ter abelhas, já que é necessária a polinização intensa.

A empresa começará a cadastrar os produtores para o progra-

ma de cultivo do pinhão-manso no mês de julho. A previsão é de que a usina comece a ser construída em novembro deste ano.

Segundo Colnago, o contrato é de 10 anos e há expectativa de receita bruta de até R\$ 2 mil por hectare ao ano. "São 10 anos de garantia de compra do produto pela Crescent", destacou.

Pelo protocolo de intenções assinado, a Seag dará apoio técnico, avaliará os impactos do empreendimento.

A Prefeitura de Colatina atuará na implantação do projeto de plantação do pinhão-manso, indicando pequenos agricultores. O Incaper implementará viveiros de mudas, que servirão para demonstração aos produtores rurais, que terão sua produção comprada pela Crescent.

## SAIBA MAIS

### ■ PINHÃO-MANSO

Com nome científico de *Jatropha curcas* L., é um arbusto ou árvore com até 4 metros de altura, flores pequenas, amarelo-esverdeadas. O fruto é uma cápsula com três sementes escuras, lisas, dentro das quais se encontra a amêndoa branca, tenra e rica em óleo.

### ■ UTILIDADE

O pinhão-manso é utilizado como cerca viva, mas também passa a ser aproveitado para a extração de óleo que serve para a fabricação de sabão e como purgativo para o gado bovino.

Além disso, houve bons resultados em ensaios com o óleo extraído do pi-

nhão-manso (óleo-de-purgueira), comparando-o com o diesel.

Também é possível o uso desse óleo na indústria de tintas e de vernizes.

A torta que resta é um fertilizante rico em nitrogênio, potássio, fósforo e matéria orgânica.

Desintoxicada, a torta pode também ser transformada em ração, como tem sido feito com a torta de mamona.

A casca dos pinhões pode ser usada como carvão vegetal e matéria-prima na fabricação de papel.

Nas sementes, segundo pesquisas, são encontrados 7,2% de água, 37,5% de óleo e 55,3% de açúcar, amido, albuminóides e materiais minerais, sendo 4,8% de cinzas e 4,2% de nitrogênio.